



Ata –COMUS- Reunião Ordinária

Data: 15 de outubro de 2013

Local: USA – Parque Santana – Rua Soldado Paulo Sérgio Romão nº 15

Horário : 14:00 hs

Pauta:

Segue pauta em anexo

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às quatorze horas no USA – Parque Santana situado à Rua Soldado Paulo Sérgio Romão nº 15, Santana de Parnaíba, a Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba, apresentou no COMUS – Conselho Municipal de Saúde informações sobre o andamento do PMSB – Plano Municipal de Santana de Parnaíba. Mariana Zablith, representante da Secretaria de Saúde e membro do Comitê Executivo do PMSB, deu início à reunião apresentando a empresa FRAL Consultoria contratada para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico. Caíque consultor da FRAL iniciou a sua apresentação do PMSB, seguindo os moldes e informações expostos nas consultas públicas realizadas nos bairros. Neste sentido, foram abordados os quatro temas do saneamento: água, esgoto, resíduos e drenagem urbana. Foi exposto resumidamente o diagnóstico, prognósticos, programas, metas e ações para atingir o proposto para o município dentro dos quatro temas. O consultor Caíque frisa a necessidade de elaboração do PMSB dentro do prazo estipulado devido à disponibilidade de recursos Federais e, quando questionado sobre os recursos estaduais, afirma que também é necessário o PMSB, porém com menor exigência. Sobre o questionamento acerca preservação da Bacia do Santo Andre como reserva, Caíque e Maria Aparecida Bulat respondem positivamente, ou seja, constará como reserva do Plano Diretor, onde inclusive há legislação específica determinando a região da bacia como área de preservação. Munícipe questiona sobre a situação na Vila Esperança, onde haveria um desperdício de água nos canos que ficaram após remanejamento das famílias de áreas irregulares. O consultor Caíque explica que a Sabesp informou que ocorrem problemas com a contratação de terceiros. Em seguida, foi questionado sobre a duração do PMSB se seria sempre de quatro anos e, o consultor explica que o Plano é para 20 anos, com revisão a cada quatro anos conforme o desenvolvimento e novos desafios da cidade. Outros questionamentos foram apresentados tais como: De quem é a culpa da situação que o município está em relação à falta de rede e de tratamento de esgoto? Qual opção o município tem se não assinar convênio com a Sabesp? O que deve ser feito com os medicamentos vencidos? Qual deve ser o envolvimento da Secretaria da Saúde no Plano? Deveria ser movida uma ação civil pública contra a Sabesp devido ao esgoto oriundo de outros locais que passa pelo município? Após os questionamentos foi agradecida a oportunidade da apresentação no COMUS e informado que o material está disponibilizado a todos na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente para inclusões, sugestões e alterações que julgarem necessárias para o Plano apresentado.

